

Construtora Aterpa S.A.

***Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em***

31 de dezembro de 2017

e relatório do auditor independente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
CONSTRUTORA ATERPA S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Construtora Aterpa S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 10 às demonstrações financeiras, a administração da Companhia registrou em 31 de dezembro de 2015 contas a receber de clientes no montante de R\$ 8.921 mil e R\$ 11.640 mil, na controladora e consolidado, respectivamente, referentes a juros e correção monetária sobre faturamentos a clientes públicos pagos com atraso. A cobrança desses valores encontra-se em fase administrativa. Nesse contexto, o ativo circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão apresentados a maior nos valores acima mencionados.

Conforme mencionado nas Notas 18 e 19 às demonstrações financeiras, a Companhia tem em seu passivo não circulante debêntures e outros empréstimos e financiamentos com cláusulas que requerem o atingimento de certos índices financeiros periódicos. O não atingimento desses índices faz com que os seus pagamentos possam ser exigidos imediatamente. A Companhia não obteve a renúncia dos credores a esse direito advindo do não atingimento dos índices em 31 de dezembro de 2017. Dessa maneira, os saldos dessas debêntures e de outros empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 56.018 mil, na controladora e consolidado, respectivamente, deveriam ter sido reclassificados para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2017.

Conforme descrito na nota 22, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2017 créditos tributários no total de R\$ 6.524 mil na controladora e R\$ 687 mil no consolidado. Embora ainda seja razoável considerar como provável a realização dos créditos já registrados em 31 de dezembro de 2014, considerando as projeções da administração, a ausência de lucros tributáveis nos últimos anos não nos permite o reconhecimento adicional de créditos tributários, uma vez que para o reconhecimento inicial de tributos diferidos, é requerido histórico de rentabilidade, ainda que as projeções indiquem a sua recuperação, conforme descrito na nota 22. Dessa forma, os tributos diferidos ativos (imposto de renda e contribuição social) e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017 e o prejuízo do exercício findo nessa data estão a maior e a menor respectivamente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da Construtora Aterpa S.A para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 28 de abril de 2017 com modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes

quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de Abril de 2018

SOLTZ, MATTOSO & MENDES
Audidores Independentes
CRCMG N° 002.684/O



José Roberto de Almeida Mendes
Contador CRCMG 19.932/O-9

Construtora Aterpa S.A.

Balanço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016		2017	2016	2017	2016
Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	1.539	14.987	2.025	21.092	Fornecedores e outras contas a pagar (nota 15)	25.164	50.970	35.038	64.148
Contas a receber de clientes (nota 10)	96.299	106.904	107.492	115.584	Salários e encargos a pagar (nota 16)	3.438	11.286	4.215	12.518
Partes relacionadas (nota 31)	6.378	9.730	6.961	10.538	Adiantamento de clientes (nota 17)	469	290	492	314
Estoques	14.666	14.409	13.619	13.432	FI NAME, FINIMP, LEASING e CDC (nota 18)	3.254	4.856	4.140	6.930
Adiantamentos	13.965	5.593	14.048	5.780	Empréstimos (nota 18)	65.927	34.795	65.927	34.795
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.375	2.859	6.068	3.236	Debêntures públicas CVM Art. 476 (nota 19)	-	22.611	-	22.611
INSS a compensar	7.181	-	7.181	-	Debêntures partes relacionadas (nota 19)	31.555	15.251	31.555	15.251
Outros impostos a recuperar	7.019	2.896	8.680	8.231	Imposto de renda e contribuição social (nota 20)	2	2	838	271
	<u>152.422</u>	<u>157.378</u>	<u>166.074</u>	<u>177.893</u>	Impostos a recolher (nota 21)	5.262	7.734	5.647	8.307
					Parcelamento de tributos (nota 22)	6.749	3.344	6.912	3.933
					Partes relacionadas (nota 31)	11.203	3.745	11.458	4.083
Ativo não circulante mantidos para a venda (nota 11)	<u>31.963</u>	<u>33.018</u>	<u>32.252</u>	<u>33.557</u>	Demais contas a pagar	<u>2.048</u>	<u>2.455</u>	<u>2.398</u>	<u>2.664</u>
	<u>184.385</u>	<u>190.396</u>	<u>198.326</u>	<u>211.450</u>		<u>155.071</u>	<u>157.339</u>	<u>168.620</u>	<u>175.825</u>
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					FI NAME, FINIMP, LEASING e CDC (nota 18)	4.277	7.583	5.596	12.608
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 23)	63.104	105.799	73.559	121.423	Empréstimos (nota 18)	32.836	45.504	32.836	45.504
Imposto de renda e contribuição social a compensar	15.685	-	17.058	-	Debêntures partes relacionadas (nota 19)	23.182	36.850	23.182	36.850
INSS a compensar	-	-	1.213	-	Tributos a recolher diferidos (nota 24)	2.078	2.117	2.091	2.142
Depósitos judiciais (nota 30)	14.046	13.885	14.742	15.251	Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 23)	1.992	2.215	4.683	4.788
Partes relacionadas (nota 31)	8	378	16	378	Parcelamento de tributos (nota 22)	2.072	16.694	2.072	18.683
Outros	143	143	556	509	Provisão para contingências (nota 30)	3.508	3.272	3.890	4.017
	<u>92.986</u>	<u>120.205</u>	<u>107.144</u>	<u>137.561</u>	Partes relacionadas (nota 31)	38.830	31.832	32.916	30.389
					Outros	<u>6.666</u>	<u>-</u>	<u>8.929</u>	<u>2.873</u>
Investimentos (nota 12)	46.274	32.312	27.335	14.901		<u>115.441</u>	<u>146.067</u>	<u>116.195</u>	<u>157.854</u>
Intangível (nota 13)	15.715	15.972	15.752	16.026	Total do passivo	<u>270.512</u>	<u>303.406</u>	<u>284.815</u>	<u>333.679</u>
Imobilizado (nota 14)	9.757	21.210	19.756	35.100					
	<u>164.732</u>	<u>189.699</u>	<u>169.987</u>	<u>203.588</u>	Patrimônio líquido (nota 25)				
					Atribuído aos acionistas da controladora				
Total do ativo	<u>349.117</u>	<u>380.095</u>	<u>368.313</u>	<u>415.038</u>	Capital social (nota 25)	322.228	322.228	322.228	322.228
					Recursos para aumento de capital (nota 25)	21.474	14.474	21.474	14.474
					Ajustes de avaliação patrimonial	3.641	4.081	3.641	4.081
					Prejuízos acumulados	(268.738)	(264.094)	(268.738)	(264.094)
						<u>78.605</u>	<u>76.689</u>	<u>78.605</u>	<u>76.689</u>
					Participação dos não controladores	-	-	4.893	4.670
					Total do patrimônio líquido	<u>78.605</u>	<u>76.689</u>	<u>83.498</u>	<u>81.359</u>
					Total do passivo e patrimônio líquido	<u>349.117</u>	<u>380.095</u>	<u>368.313</u>	<u>415.038</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta de serviços prestados	128.985	202.430	146.766	220.306
Deduções da receita	(6.396)	(9.066)	(7.673)	(9.618)
Receita líquida dos serviços prestados (nota 26)	122.589	193.364	139.093	210.688
Custo dos serviços prestados (nota 27)	(115.301)	(209.011)	(129.439)	(229.883)
Lucro (prejuízo) bruto	7.288	(15.647)	9.654	(19.195)
Despesas administrativas (nota 27)	(23.186)	(27.855)	(29.833)	(33.026)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 27)	11.076	43.217	16.225	49.633
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias	(4.822)	(285)	(3.954)	(2.588)
Receitas financeiras	3.270	8.333	4.755	8.729
Despesas financeiras	(23.679)	(45.780)	(24.443)	(47.777)
Resultado financeiro (nota 28)	(20.409)	(37.447)	(19.688)	(39.048)
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas e controladas	13.411	6.301	12.424	10.588
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.820)	(31.431)	(11.218)	(31.048)
Imposto de renda e contribuição social (nota 23)	6.701	10.182	6.152	10.354
Prejuízo do exercício	(5.119)	(21.249)	(5.066)	(20.694)
Atribuível a:				
Acionistas controladores			(5.119)	(21.249)
Acionistas não controladores			53	555
Prejuízo por ação (nota 29)	(0,027)	(0,126)		
Quantidade de ações	186.769.444	168.394.128		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Construtora Aterpa S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízo do exercício	(5.119)	(21.249)	(5.066)	(20.694)
Participação nos resultados abrangentes em investidas no exterior	53	(392)	53	(392)
Tributos sobre participação nos resultados abrangentes em investidas no exterior	(18)	133	(18)	133
Total do resultado abrangente do exercício	(5.084)	(21.508)	(5.031)	(20.953)
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			(5.084)	(21.508)
Participação dos não controladores			53	555
			(5.031)	(20.953)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Construtora Aterpa S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuíveis aos acionistas da controladora						
	Capital social	Recurso para aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Em 1 de janeiro de 2016	302.228	33.066	5.902	(244.407)	96.789	11.024	107.813
Prejuízo do exercício	-	-	-	(21.249)	(21.249)	555	(20.694)
Variação Cambial investimentos exterior	-	-	(392)	-	(392)	-	(392)
Impostos sobre variação cambial de investimentos no exterior	-	-	133	-	133	-	133
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	(259)	(21.249)	(21.508)	555	(20.953)
Integralização de capital	20.000	-	-	-	20.000	114	20.114
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(18.592)	-	-	(18.592)	-	(18.592)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(1.562)	1.562	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	(7.023)	(7.023)
Em 31 de dezembro de 2016	322.228	14.474	4.081	(264.094)	76.689	4.670	81.359
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.119)	(5.119)	53	(5.066)
Variação Cambial investimentos exterior	-	-	53	-	53	-	53
Impostos sobre variação cambial de investimentos no exterior	-	-	(18)	-	(18)	-	(18)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	35	(5.119)	(5.084)	53	(5.031)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	170	170
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	7.000	-	-	7.000	-	7.000
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(475)	475	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	322.228	21.474	3.641	(268.738)	78.605	4.893	83.498

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(11.820)	(31.431)	(11.218)	(31.048)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	6.074	11.662	9.009	14.084
Equivalência patrimonial	(13.411)	(6.301)	(12.424)	(10.588)
Provisões contenciosas	235	128	(126)	53
Provisão devedores duvidosos	-	38	-	(136)
Provisão para pagamento de bônus e gratificações	-	-	-	7
Provisão proventos por quebra de covenants	-	(1.296)	-	(1.296)
(Ganho) perda na alienação de imobilizado	(9.287)	(6.964)	(11.013)	(6.778)
Outros	(3.456)	(923)	(3.971)	(10.912)
	<u>(31.665)</u>	<u>(35.087)</u>	<u>(29.743)</u>	<u>(46.614)</u>
Variações no capital circulante				
Contas a receber de clientes	10.605	52.870	8.092	90.606
Partes relacionadas	18.178	31.964	13.853	28.484
Estoques	(342)	4.152	(187)	4.349
Adiantamentos	(8.373)	1.707	(8.268)	10.289
Imposto a recuperar	(10.493)	1.355	(8.051)	1.373
Tributos diferidos	30.562	6.044	36.619	5.614
Depósitos judiciais	(161)	(640)	508	(623)
Outros ativos	-	-	(43)	-
Fornecedores	(25.806)	(18.849)	(29.109)	(34.779)
Salários e encargos sociais	(7.849)	(6.866)	(8.303)	(9.647)
Impostos a pagar	(336)	(9.089)	(201)	(13.828)
Adiantamento de clientes	178	(11.652)	178	(5.639)
Parcelamento de tributos	(11.198)	17.431	(15.587)	20.009
Programa de recuperação fiscal - REFIS	-	-	-	(82)
Outros passivos	6.259	(7.265)	5.790	823
	<u>(30.441)</u>	<u>26.075</u>	<u>(34.452)</u>	<u>50.335</u>
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(47)	(72)	(225)	(82)
	<u>(30.488)</u>	<u>26.003</u>	<u>(34.677)</u>	<u>50.253</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.998)	(1.240)	(4.825)	(440)
Alienação de ativos imobilizados e intangíveis	19.869	17.326	24.587	25.246
Aquisições de ações em empresas coligadas e controladas	(412)	(4.758)	(9)	3.790
Venda participação societária Sonel/CSSA	-	3.420	-	(7.269)
	<u>16.459</u>	<u>14.748</u>	<u>19.753</u>	<u>21.327</u>
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento				
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Movimentação líquida de empréstimos e financiamentos/debentures	(6.419)	(34.493)	(11.313)	(69.177)
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.000	1.408	7.170	1.523
Cisão com aumento de capital	-	-	-	250
	<u>581</u>	<u>(33.085)</u>	<u>(4.143)</u>	<u>(67.404)</u>
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento				
	<u>(13.448)</u>	<u>7.666</u>	<u>(19.067)</u>	<u>4.176</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>14.987</u>	<u>7.321</u>	<u>21.092</u>	<u>16.916</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.539</u>	<u>14.987</u>	<u>2.025</u>	<u>21.092</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Mensagem da Administração

Apresentamos abaixo as demonstrações financeiras consolidadas da Construtora Aterpa S/A, relativas ao exercício de 2017.

Tivemos mais um ano desafiador, em linha com o momento da construção pesada, fortemente impactado pela recessão da economia brasileira com redução nos investimentos públicos e privados.

Apesar das dificuldades enfrentadas, concluímos diversas obras durante o ano com total satisfação dos clientes, usuários e demais stakeholders e com geração de Ebitda superior a R\$ 17 milhões. Continuamos com a estratégia de redução do endividamento bancário da Companhia com a otimização da estrutura de capital.

Nossa meta para 2018 é o fortalecimento do posicionamento de mercado da empresa, retomada do crescimento e contínua melhoria de nossas práticas de governança.

Temos orgulho de estar há mais de 67 anos no mercado da construção pesada sempre cumprindo nossos compromissos e contratos.

Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros.

2 Contexto operacional

A Construtora Aterpa S/A (“Aterpa” ou “Companhia”), e suas controladas (conjuntamente denominadas “Grupo”), tem como principal atividade a prestação de serviços de engenharia destacando-se a construção de obras civis, rodoviárias, ferroviárias, obras de arte especiais, obras portuárias, de saneamento, concessão de serviços públicos, barragens, túneis e escavações subterrâneas.

A Aterpa é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em reunião realizada em 10 de abril de 2018.

(a) Desempenho Operacional

A Construtora Aterpa manteve no ano de 2017 o nível de atividade operacional. O faturamento consolidado da Aterpa, considerando as receitas que originaram o ganho com equivalência patrimonial foi de R\$ 234 milhões. A receita apresentada na DRE foi reduzida em R\$ 87 milhões pela participação da J Dantas em SCP e da Aterpa na Concessionária de Saneamento Serra Ambiental, que não agregaram faturamento, mas tão somente resultado via equivalência patrimonial.

Executamos neste ano, diversos contratos no Brasil e no Peru nas diversas áreas da infraestrutura, destacando-se a conclusão das obras de duplicação de 50 km da Ferrovia de Carajás no Maranhão.

Tivemos um ano com geração de caixa operacional e redução de R\$20 milhões na conta de despesas financeiras, sendo essa ainda a responsável pela nossa perda líquida.

Em 2017 a Aterpa decidiu pela adesão aos programas de recuperação tributária (PRT e PERT), encerrando a discussão dos débitos federais junto à União.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A administração da Companhia, conservadoramente não contabilizou nenhum valor relativo às discussões administrativas, arbitrais ou judiciais, mesmo aquelas em estágio avançado e com boas possibilidades de êxito.

(b) Controladas Diretas

Em 31 de dezembro de 2016 e 2017, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas que fazem parte das suas demonstrações consolidadas:

SAF Participações Ltda., que tem como objetivo a participação em outras empresas.

J Dantas S.A. Engenharia e Construções, que tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia, com ênfase na construção de túneis e canalizações.

Hidrelétrica Pimenta Bueno Ltda, que tem como objeto social a execução de projetos, a construção e a exploração hidrelétrica da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Urubu. (Fase green field).

A Sucursal Peru trata-se de subsidiária criada no Peru para exercer o mesmo objeto social da Construtora Aterpa S.A.

A Sam Ambiental S.A. ("Sam Ambiental") é uma companhia aberta de capital fechado, que tem como objetivo social a atuação, direta ou por meio de outras sociedades, em atividades de gestão de recursos hídricos.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de práticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 4.

3.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de máquinas e equipamentos e veículos, na data de transição para CPC e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração e sua gestão.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e evidenciam todas as informações relevantes próprias demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração e sua gestão.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e obrigações contratuais do grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

Não houve novas alterações e interpretações em vigor para o exercício a ser iniciado em 1º de janeiro de 2017 que são relevantes para a Companhia e suas controladas.

3.2 Consolidação

Demonstrações consolidadas são as demonstrações financeiras de um conjunto de entidades (grupo econômico), apresentadas como se fossem as de uma única entidade econômica.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

A participação dos acionistas não controladores, nas empresas consolidadas, é demonstrada nos saldos das demonstrações consolidadas como pertencentes a terceiros.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa e os depósitos bancários, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Incluem ainda investimentos de alta liquidez com vencimentos em até 90 dias.

3.5 Ativos financeiros

3.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo Aterpa ("Grupo") compreendem Caixa e equivalentes de caixa e Contas a receber de clientes e demais contas a receber.

3.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção em liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

3.5.4 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas, somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que podem ser estimados de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) falência do tomador ou outra reorganização financeira, ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.6 Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação dos serviços executados até a data das demonstrações financeiras, ainda que representem valores parciais de contratos de obras em execução naquelas datas. São registradas ao valor justo e classificadas como Contas a receber de cliente e demais contas a receber, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo. Subsequentemente, é mensurado pelo custo amortizado menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração considera como suficiente a provisão registrada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

3.7 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa.

Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

3.8 Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas e em coligadas, com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa em sua administração, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota 12.

O exercício social das companhias consolidadas coincide com o da Companhia e o processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos, adotados de maneira consistente nas demonstrações aqui apresentadas: (i) eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas, (ii) eliminação dos investimentos, proporcionalmente à participação da Controladora nos patrimônios líquidos das controladas, (iii) eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas e, (iv) eliminação de lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- (a) Contas ativas e passivas, pela taxa de câmbio de fechamento;
- (b) Contas específicas no patrimônio líquido, pela taxa histórica das transações ou movimentações, e
- (c) Contas de resultado, pela taxa de câmbio média de cada mês.

3.9 Ativos intangíveis

Ágios (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os gastos com aquisição e instalação de softwares na incorporação de controladas (transferência de tecnologia) são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia.

Esses custos são amortizados conforme as taxas mencionadas na nota 13. Gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.10 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e o seu valor provável de realização (valor residual). As taxas de vida útil são revisadas anualmente pela administração e estão divulgadas na nota 14. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores possam ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído, vendido ou transferido para outra entidade, é baixado. Reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

3.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os bens e direitos do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos, são avaliados anualmente pela administração para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação desses ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Independente da não existência desses indícios, para o intangível sem vida útil definida, a Companhia efetua a avaliação de *impairment*, anualmente. Nessa linha, caso o valor contábil de um ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, é reconhecida uma perda no resultado do período.

Em linha com o CPC 01, a Administração da Aterpa e suas controladas avaliou os ativos sujeitos a ajuste de recuperação e não identificou a necessidade de serem efetuados ajustes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

3.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença significativa entre o valor da fatura e seu valor presente, devido ao curto prazo para pagamento.

3.13 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota 18.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.14 Provisões

Reconhecidas no balanço a valor justo, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados no passivo, quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

3.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui planos de benefícios a empregados que podem incluir assistência médica, a participação nos lucros, bônus e seguro de vida em grupo. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados está apresentada na nota 32.

3.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

3.18 Reconhecimento da receita

(a) Receita de serviços de engenharia

A receita de prestação de serviços e de locação são reconhecidas quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante, o valor das receitas pode ser estimado com segurança e é provável que os

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para a Companhia. A receita de serviços prestados de construção é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão dos serviços na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado com referência nos serviços contratados confrontados com o valor total do contrato.

(b) Contratos de Construção

As receitas de contrato de construção são reconhecidas pela Companhia tomando como base o estágio de execução das obras e contemplando a mensuração dos custos incorridos com os trabalhos executados em cada contrato, conforme CPC 17 – Reconhecimento da receita.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas respectivas alíquotas básicas:

<u>Impostos e Tributos</u>	<u>Alíquotas</u>
PIS	0,65%
Cofins	3,00%
ISS	2,00% a 5,00%

As receitas estão apresentadas líquidas dos impostos e contribuições acima.

Os contratos de contribuição executados através de sociedades em conta de participação, nas quais a Companhia detém o controle majoritário, foram contabilizados na controladora.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Construção, seguindo o método de porcentagem de conclusão, mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3.19 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício com base no previsto no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.20 Novas normas que ainda não estão em vigor

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia adotará as novas normas e interpretações quando entrarem em vigor.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo

A administração da Companhia registra impostos diferidos ativo relativos a prejuízos fiscais de impostos de renda e base negativa de contribuição social com base nas práticas contábeis divulgadas na nota 3.15.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas. Essas estimativas estão contidas no estudo e orçamento plurianual da administração, que é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração.

Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram.

(ii) Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas utilizam o método de porcentagem de conclusão ("POC") para contabilizar para parte substancial da receita de seus contratos de construção.

O uso do método POC requer que se estime o estágio de execução de cada contrato até a data base do balanço como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

Durante 2017, para determinadas obras a administração utilizou o método da evolução física dos contratos por entender que esse método é o que melhor representa o reconhecimento contábil da receita para essas obras.

(iii) Vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados ou amortizados durante sua vida útil, até o limite de seu valor provável de realização. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão incluídos nas notas 13 e 14.

(iv) Provisão para contingências

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado ou quando uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações financeiras, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial da controladora e do consolidado. A aplicação desses princípios contábeis, em caso de litígios, exige que a Administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito, além de seu controle. A Companhia revisa as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e analisando os relatórios emitidos pelos seus consultores externos, visando a avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações financeiras. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, reivindicação ou autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, reivindicação ou autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações financeiras, mas antes das mesmas serem emitidas), a experiência em casos semelhantes e qualquer decisão da Administração da Companhia sobre a forma como ela vai responder ao litígio, reivindicação ou autuação. Mais detalhes incluindo valores contábeis estão divulgados na nota 30.

5 Gestão de capital

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, sem que no entanto, isto a onere.

Similar a outras companhias do mercado, a Companhia monitora seu capital com base no índice de endividamento calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota 6.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

6 Gestão de risco financeiro

A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

(a) Risco de mercado

Risco cambial

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) empréstimos, financiamentos, debêntures e swap pré-fixado.

- Risco de taxa de juros - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (debêntures), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, contratar empréstimos com taxas pré-fixadas e fazer o swap da taxa de juros, trocando taxa pós-fixada para pré-fixada, eliminando o risco de flutuação da taxa básica de juros nos contratos de longo prazo.

Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas de curto prazo.

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável e queda de 10%), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de dezembro de 2017, a dívida líquida da Companhia somava R\$ 161.211. Deste total exclui-se o valor de R\$ 54.738, com custo prefixado a uma taxa média de 5,73% ao ano, referente às operações contratadas à taxa prefixada, de forma que a dívida líquida sujeita à variação do CDI monta em R\$ 106.473 em 31 de dezembro de 2017.
- A expectativa de mercado, conforme taxas do CDI projetadas pelo mercado de futuros, com data-base em 31 de dezembro de 2017, indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 6,5%, ante a taxa efetiva de 9,93%, verificada no ano de 2017.

Portanto consideramos a taxa de 9,93% como o a taxa efetiva média de 2017 no cenário mais provável.

Descrição	Consolidado			
	Cenário Provável	Cenário I - Aumento de 25%	Cenário II - Aumento de 50%	Cenário III - Queda de 10%
Dívida Líquida em 31 de dezembro 2017	161.211	161.211	161.211	161.211
Dívidas sujeitas à variação do IPCA	(54.738)	(54.738)	(54.738)	(54.738)
Dívida Líquida sujeita a variação do CDI	106.473	106.473	106.473	106.473
Taxa média efetiva do CDI no período de 12 meses findo em 31/12/17	9,93%	9,93%	9,93%	9,93%
Taxa média anual estimada do CDI, conforme cenários previstos	6,50%	8,13%	9,75%	5,85%
Efeito nas despesas financeiras sujeitas a variações do CDI:	6.921	8.656	10.381	6.229
Conforme taxa efetiva	10.573	10.573	10.573	10.573
(Aumento) nas despesas financeiras anuais	(3.652)	(1.917)	(192)	(4.343)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de prejuízo financeiro no caso de eventual falência de uma contraparte.

Créditos a Receber - O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas estabelecidas de controle. Os valores provisionados em PDD mantêm-se historicamente inferiores a 2% do Contas a Receber. Em 2017 o Risco de crédito dos clientes privados foi elevado em relação aos clientes públicos, refletindo o novo posicionamento de mercado adotado pela Companhia. A carteira de contratos é concentrada em clientes com sólidos fundamentos econômicos e financeiros, além de participação relevante em seus mercados. O Risco de crédito é mitigado pela segurança jurídica dos contratos. Como os contratos preveem medições periódicas, o avanço na execução dos contratos ocorre paralelamente à liberação de recursos por parte do cliente, evitando aumento na exposição ao risco de crédito. Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

	Controladora						Taxa
	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
Debêntures 1ª emissão-Partes Relacionadas	31.555	16.138	7.044	-	-	54.737	IPCA+6,5% a.a
Capital Giro	65.927	11.212	10.943	10.681	-	98.763	CDI+3%a.a
Finame	3.254	2.562	1.372	340	3	7.531	5,74% a.a
Total	100.736	29.912	19.359	11.021	3	161.031	

	Consolidado						Taxa
	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
Debêntures 1ª emissão-Partes Relacionadas	31.555	16.138	7.044	-	-	54.737	IPCA+6,5% a.a
Capital Giro	65.927	11.212	10.943	10.681	-	98.763	CDI+3%a.a
Finame	4.140	3.278	1.759	493	66	9.736	5,75% a.a
Total	101.622	30.628	19.746	11.174	66	163.236	

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Gestão do Capital

(a) Índice de Endividamento

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo EBTIDA. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazo, incluindo os saldos positivos ou negativos das operações de swap para proteção das referidas dívidas, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia permanece com foco na busca da melhoria da estrutura de capital através da geração de caixa operacional bem como a otimização da necessidade de capital de giro da operação para redução do endividamento. Esta política está sendo reforçada com aportes de capital dos acionistas controladores.

	Consolidado	
	2017	2016
Endividamento de curto e longo prazos, líquido dos swaps classificados nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	163.236	174.549
Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.025)	(21.092)
Dívida Líquida	161.211	153.457
EBTIDA	17.478	22.084

Os resultados da estratégia de redução do endividamento da Companhia com conseqüente melhoria da estrutura de capital já podem ser percebidos no quadro abaixo no qual o endividamento pode ser dividido em 3 grandes categorias: endividamento bancário (empréstimos e debêntures 476), Partes Relacionadas e Financiamentos.

Abertura do Endividamento

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Empréstimos	98.763	80.299	98.763	80.299
Debêntures 476	-	22.611	-	22.611
Debêntures Partes Relacionadas	54.737	52.101	54.737	52.101
Financiamentos	7.531	12.439	9.736	19.538
Total	161.031	167.450	163.236	174.549

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

A Administração entende que todos os instrumentos financeiros, tais como passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	96.299	96.299	107.492	107.492
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.539</u>	<u>1.539</u>	<u>2.025</u>	<u>2.025</u>
	<u>97.838</u>	<u>97.838</u>	<u>109.517</u>	<u>109.517</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	106.904	106.904	115.584	115.584
Caixa e equivalentes de caixa	<u>14.987</u>	<u>14.987</u>	<u>21.092</u>	<u>21.092</u>
	<u>121.891</u>	<u>121.891</u>	<u>136.676</u>	<u>136.676</u>

9 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e bancos	1.195	1.333	1.673	7.436
Aplicações financeiras	<u>344</u>	<u>13.654</u>	<u>352</u>	<u>13.656</u>
	<u>1.539</u>	<u>14.987</u>	<u>2.025</u>	<u>21.092</u>

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cientes públicos	2.687	3.549	7.260	5.690
Cientes privados	20.043	8.474	24.806	12.775
	<u>22.730</u>	<u>12.023</u>	<u>32.066</u>	<u>18.465</u>
Medições a faturar - clientes públicos	69.582	69.449	72.654	72.169
Medições a faturar - clientes privados	6.166	27.611	6.351	28.529
	<u>75.748</u>	<u>97.060</u>	<u>79.005</u>	<u>100.698</u>
Provisão para risco de crédito	(2.179)	(2.179)	(3.579)	(3.579)
	<u>96.299</u>	<u>106.904</u>	<u>107.492</u>	<u>115.584</u>

O saldo de medições a faturar referem-se às receitas reconhecidas pelo método de porcentagem de serviços completados – “PoC” (descritos na nota 3.18) que ainda não se encontram faturados.

Em 31 de dezembro de 2017, a Controladora apresentava R\$ 2.179 (2016 – R\$ 2.179) estavam “impaired” e provisionados. Enquanto que no Consolidado, em 31 de dezembro de 2017, o saldo de clientes “impaired” e provisionados era de R\$ 3.579 (2016 – R\$3.579).

A Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras como medições a faturar o valor de R\$11.640 relativo a correções monetárias e juros, previstos em contratos, sobre faturamentos recebidos pelos valores principais, em atraso, que encontram-se em fase de cobrança administrativa junto aos clientes públicos.

11 Ativos não circulante mantidos para a venda

Os ativos apresentados como mantidos para venda representam máquinas e equipamentos em localidades onde as obras já estão concluídas e cuja venda foi aprovada pela diretoria em dezembro de 2016 e 2017. Espera-se que até 31 de dezembro de 2018 se conclua a transação de venda desses ativos. Os itens do grupo de ativos mantidos para venda estão abaixo apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Máquinas e Equipamentos	26.326	31.506	26.580	31.969
Veículos	5.097	1.512	5.132	1.588
Terrenos	457	-	457	-
Instalações	83	-	83	-
	<u>31.963</u>	<u>33.018</u>	<u>32.252</u>	<u>33.557</u>

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Investimentos

A composição e movimentação do saldo de Investimentos e a participação da Controladora nas empresas controladas e coligadas e Sociedades em Conta de Participação (SCP) é a seguinte:

	<u>Saldo em 31/12/2016</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital e integralização de capital</u>	<u>Subscrição (redução) de capital</u>	<u>Ganho (perda) com equivalência patrimonial</u>	<u>Ajuste acumulado de conversão</u>	<u>Saldo em 31/12/2017</u>
SAF Participações Ltda.	20.561	-	(6.254)	194	-	14.501
Impar Mineração S.A.	3	-	-	1.047	-	1.050
Serra Ambiental S.A.	7.529	6.666	-	10.987	-	25.182
Sucursal Peru	430	-	-	767	54	1.251
Sam - Sonel Ambiental e Engenharia S.A	3.789	-	-	501	-	4.290
	<u>32.312</u>	<u>6.666</u>	<u>(6.254)</u>	<u>13.496</u>	<u>54</u>	<u>46.274</u>

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos dos investimentos e as informações financeiras das investidas pode ser assim apresentados:

	Investimento		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Participação %		Equivalência patrimonial	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Controladas										
Sonel Engenharia S.A.	-	-	-	3.973	-	(1.087)	-	86	-	(867)
SAF Participações Ltda.	14.501	20.561	14.501	20.561	194	10.003	100	100	194	10.003
Serra Ambiental S.A	25.182	7.529	75.557	22.592	32.965	784	33	33	10.987	261
Sucursal Peru	1.251	430	1.251	430	767	(2.764)	100	100	767	(2.764)
Sam - Sonel Ambiental e Engenharia S.A	4.290	3.789	4.774	4.148	626	39	80	80	501	104
Total	45.224	32.309	96.083	51.704	34.552	6.975			12.449	6.737
Coligadas										
IMPAR Mineração S.A.	1.050	3	539	4	(1.022)	(656)	50	50	1.047	(328)
Total	1.050	3	539	4	(1.022)	(656)			1.047	(328)
Total	46.274	32.312	96.622	51.708	33.530	6.319			13.496	6.409

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Intangível

Durante os exercícios objetos dessas demonstrações financeiras, a rubrica de Intangível apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora			Consolidado		
	Ágio	Licença de software	Total	Ágio	Licença de software	Total
Em 1 de janeiro de 2016	12.148	1.423	13.571	14.863	1.707	16.570
Adições	-	-	-	-	(1)	(1)
Transferências	2.715	-	2.715	-	-	-
Baixas	-	(103)	(103)	-	(391)	(391)
Amortização	-	(211)	(211)	-	(152)	(152)
Em 31 de dezembro de 2016	14.863	1.109	15.972	14.863	1.163	16.026
Adições	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(5)	(5)	-	(5)	(5)
Amortização	-	(252)	(252)	-	(269)	(269)
Em 31 de dezembro de 2017	14.863	852	15.715	14.863	889	15.752

(i) A taxa de amortização de software é de 10% ao ano.

O ágio gerado nas duas aquisições e no montante de R\$ 14.863 foi fundamentado na rentabilidade futura das sociedades adquiridas e não vem sendo amortizado contabilmente, estando sujeito apenas a testes de *impairment*, conforme previsto pelo CPC 01 – Redução ao Valor recuperável dos Ativos. Para fins fiscais sua amortização é permitida e, quando utilizada, é considerada como despesa dedutível para fins de apuração dos montantes a pagar de imposto de renda e da contribuição social.

O ágio classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas refere-se às seguintes operações:

	2017	2016
Ágio pago pela Aterpa na aquisição da CVA (controladora)	12.148	12.148
Ágio pago pela Aterpa na aquisição da Sonel (consolidado)	2.715	2.715
	14.863	14.863

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Imobilizado

	31/12/2017				Controladora
	31/12/2017				31/12/2016
	<u>Taxas médias anuais de depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos		-	-	-	456
Construções	4	6	(2)	4	4
Benfeitorias imóveis de terceiros		1.945	-	1.945	0
Máquinas e equipamentos	6,67 a 33,34	25.733	(18.476)	7.257	11.978
Instalações Diversas	10	73	(42)	31	1.001
Veículos	8,34 a 33,34	18.726	(18.711)	15	6.999
Móveis e utensílios	10	1.100	(595)	505	772
Total do imobilizado		47.583	(37.826)	9.757	21.210

	31/12/2017				Consolidado
	31/12/2017				31/12/2016
	<u>Taxas médias anuais de depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos		2.221	-	2.221	2.676
Construções	4	6	(2)	4	4
Benfeitorias imóveis de terceiros		1.945	-	1.945	-
Máquinas e equipamentos	6,67 a 33,34	43.215	(30.160)	13.055	20.075
Instalações Diversas	10	163	(95)	68	1.043
Veículos	8,34 a 33,34	24.178	(22.300)	1.878	10.424
Móveis e utensílios	10	1.224	(655)	569	862
Acervo Técnico		16	-	16	16
Total do imobilizado		72.968	(53.212)	19.756	35.100

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos de imobilizado está apresentada abaixo:

	Controladora							
	Construções	Terrenos	Benfeitorias Imóveis de Terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações diversas	Veículos	Móveis e utensílios	Total
Custo								
Em 1 de janeiro de 2016	6	456	-	64.393	2.144	45.124	2.367	114.490
Adições	-	-	-	1.156	-	72	11	1.239
Baixas	-	-	-	(39.740)	(371)	(13.338)	(1.045)	(54.494)
Transferências	-	-	-	15.303	-	13.506	-	28.809
Em 31 de dezembro de 2016	6	456	-	41.112	1.773	45.364	1.333	90.044
Adições	-	-	1.945	991	17	41	2	2.996
Baixas	-	-	-	(9.294)	(1.509)	(2.054)	(235)	(13.092)
Transferências	-	(456)	-	(7.076)	208	(24.625)	-	(32.365)
Em 31 de dezembro de 2017	6	-	1.945	25.733	73	18.726	1.100	47.583
Depreciação								
Em 1 de janeiro de 2016	1	-	-	35.167	751	34.400	757	71.076
Adições	1	-	-	5.695	181	4.210	191	10.278
Baixas	-	-	-	(30.511)	(160)	(13.186)	(387)	(44.244)
Transferências	-	-	-	18.783	-	12.941	-	31.724
Em 31 de dezembro de 2016	2	-	-	29.134	772	38.365	561	68.834
Adições	-	-	-	2.030	87	2.719	124	4.960
Baixas	-	-	-	(8.388)	(692)	(2.667)	(90)	(11.837)
Transferências	-	-	-	(4.300)	(125)	(19.706)	-	(24.131)
Em 31 de dezembro de 2017	2	-	-	18.476	42	18.711	595	37.826
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	4	-	1.945	7.257	31	15	505	9.757

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado								
	Construções	Terrenos	Benfeitorias Imóveis de Terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações diversas	Veículos	Móveis e utensílios	Acervo Técnico	Total
Custo									
Saldos em 1 de janeiro de 2016	6	2.676	-	75.263	2.265	56.836	2.906	-	139.952
Adições	-	-	-	1.002	9	720	6	-	279
Baixas	-	-	-	(44.204)	(399)	(19.285)	(1.427)	-	(65.315)
Transferências	-	-	-	27.405	-	17.445	(2)	16	44.864
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6	2.676	-	59.466	1.857	54.276	1.483	16	119.780
Adições	-	-	1.945	1.115	17	1.622	3	-	4.702
Baixas	-	1	-	(10.421)	(1.508)	(7.326)	(265)	-	(19.519)
Transferências	-	(456)	-	(6.945)	203	(24.394)	3	-	(31.995)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6	2.221	1.945	43.215	163	24.178	1.224	16	72.968
Depreciação									
Saldos em 1 de janeiro de 2016	1	-	-	40.334	793	37.943	855	-	79.926
Adições	1	-	-	6.642	187	5.320	209	-	12.359
Baixas	-	-	-	(32.915)	(166)	(15.348)	(444)	-	(48.873)
Transferências	-	-	-	25.330	-	15.937	1	-	41.268
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2	-	-	39.391	814	43.852	621	-	84.680
Adições	-	-	-	4.141	93	3.543	124	-	7.901
Baixas	-	-	-	(9.129)	(692)	(5.490)	(90)	-	(15.401)
Transferências	-	-	-	(4.243)	(120)	(19.605)	-	-	(23.968)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2	-	-	30.160	95	22.300	655	-	53.212
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2017	4	2.221	1.945	13.055	68	1.878	569	16	19.756

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Custo atribuído (*Deemed Cost*)

Conforme orientado pelo CPC 27, a Companhia optou pela adoção do custo atribuído ajustando os saldos de abertura dos grupos do ativo imobilizado Máquinas e equipamentos e Veículos, na data de transição, em 1º de janeiro de 2009.

Os efeitos nas classes de ativos decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 foram:

	Controladora e Consolidado	
	Máquinas e equipamentos	Veículos
Custo		
Em 1 de janeiro de 2016	11.755	11.785
Baixas	(6.312)	(6.245)
Em 31 de dezembro de 2016	5.443	5.540
Baixas	(1.611)	(959)
Em 31 de dezembro de 2017	3.832	4.581
Depreciação		
Em 1 de janeiro de 2016	6.309	10.974
Adições	126	105
Baixas	(4.269)	(6.153)
Em 31 de dezembro de 2016	2.166	4.926
Adições	23	4
Baixas	(1.000)	(877)
Transferências	645	(645)
Em 31 de dezembro de 2017	1.834	3.408
Saldo Líquido em 31 de dezembro de 2017	1.998	1.173

(b) Garantias

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos, no montante de R\$7.531 e R\$9.736 em 31 de dezembro de 2017 (2016 - R\$ 12.439 e R\$19.538), respectivamente na posição Consolidada e Controladora. Esses itens são representados, em sua totalidade, por máquinas e equipamentos.

15 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores representa, basicamente, compromissos da Companhia e suas controladas, por aquisição de insumos necessários à execução dos serviços contratados ou a aquisição de equipamentos com recursos próprios.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os prazos de vencimentos desses passivos costumam se situar entre 30 e 90 dias da data de entrega e são registrados quando repassados para a Companhia, os riscos e benefícios inerentes aos bens, produtos e serviços prestados.

16 Salários e encargos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Obrigações trabalhistas e sociais	1.655	6.589	2.167	7.629
Provisões de férias e Encargos	1.783	4.697	2.048	4.889
	<u>3.438</u>	<u>11.286</u>	<u>4.215</u>	<u>12.518</u>

17 Adiantamentos de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Passivo circulante	469	290	492	314
Passivo não circulante	-	-	-	-
	<u>469</u>	<u>290</u>	<u>492</u>	<u>314</u>

18 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
FINAME (a)	7.531	12.439	9.736	19.538
Capital de giro (b)	98.763	80.299	98.763	80.299
Total	<u>106.294</u>	<u>92.738</u>	<u>108.499</u>	<u>99.837</u>
Passivo circulante	69.181	39.651	70.067	41.725
Passivo não circulante	37.113	53.087	38.432	58.112
Total	<u>106.294</u>	<u>92.738</u>	<u>108.499</u>	<u>99.837</u>

Os empréstimos e financiamentos contraídos pela Companhia e sua controladas estão relacionados a capital de giro e para a aquisição de equipamentos destinados a prestação dos seus serviços de construção.

(a) Os valores financiados através FINAME são atualizados com base na variação da TJLP e os valores financiados através o programa FINIMP são atualizados com base na variação do Euro. Os saldos corrigidos são acrescidos de juros que variam entre 2,5% e 12,4 % ao ano e têm prazos de vencimento entre janeiro de 2018 e novembro de 2022.

(b) As operações de crédito para giro foram negociadas com taxa média de 16 % a.a.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A distribuição do saldo, por ano de liquidação, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2017	-	39.651	-	41.725
2018 a 2022	-	53.087	-	58.112
2018	69.181	-	70.067	-
2019 a 2022	37.113	-	38.432	-
Total	106.294	92.738	108.499	99.837

(a) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

(b) Vencimento cruzado ("cross default")

Conforme mencionado na nota 19 -(aa) e (bb) a Companhia não havia cumprido com certas cláusulas contratuais ("covenants") referentes a manutenção de determinados índices financeiros, que podem resultar na declaração do vencimento antecipado das debêntures públicas CVM art. 476. Caso isso ocorra, pode ser declarado também o vencimento antecipado de outras operações ("cross default"), o que resultaria na reclassificação de parte do endividamento para o passivo circulante nas demonstrações individuais e consolidadas da Companhia.

19 Debêntures

	Controladora e Consolidado		Taxa
	2017	2016	
Debêntures públicas CVM art. 476 (a)	-	22.611	IPCA+4% a.a
Debêntures com partes relacionadas (b)	54.737	52.101	IPCA+6,5% a.a
Total	54.737	74.712	
Passivo circulante	31.555	37.862	
Passivo não circulante	23.182	36.850	
Total	54.737	74.712	

(a) Debêntures públicas CVM art. 476

Em 03 de junho de 2015, a Companhia captou o montante de R\$ 50.000 (cinquenta milhões) originários da quarta emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovada AGE realizada em 06 de maio de 2015. Em 21 de junho de 2016 a Companhia assinou o 1º Aditamento à Escritura da 4ª emissão de debêntures, que trouxeram as modificações abaixo demonstradas:

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Características:

- i. Forma e espécie: debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais;
- ii. Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais);
- iii. Garantia: as debêntures possuem garantia fidejussória;
- iv. Prazo e data de vencimento: 43 (quarenta e três) meses contados da Data de Emissão, sendo a última parcela com liquidação em 12 de dezembro de 2017;
- v. Preço, subscrição e prazo de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, acrescido de remuneração *pro rata temporis*, verificada a contar da data de emissão até a data da respectiva subscrição, sendo integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição;
- vi. Remuneração: A partir da Data de Emissão, as Debêntures farão jus a juros correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescida de um *spread* ou, sobretaxa de 4% ao ano. Os valores devidos (principal e juros) serão pagos mensalmente. As amortizações de principal e juros começaram a ser realizadas em dezembro de 2015.

Em 17 de abril de 2013, a Companhia captou o montante de R\$ 50.000 (cinquenta milhões) originários da segunda emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovada AGE realizada em 15 de abril de 2013, conforme demonstrado abaixo:

Características:

- i. Forma e espécie: debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais;
- ii. Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais);
- iii. Garantia: as debêntures possuem garantia fidejussória;
- iv. Prazo e data de vencimento: 36 (trinta e seis) meses contados da Data de Emissão, sendo a última parcela com liquidação em 17 de abril de 2016;
- v. Preço, subscrição e prazo de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, acrescido de remuneração *pro rata temporis*, verificada a contar da data de emissão até a data da respectiva subscrição, sendo integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição;
- vi. Remuneração: A partir da Data de Emissão, as Debêntures farão jus a juros correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescida de um *spread* ou, sobretaxa de 3,25% ao ano. Os valores devidos (principal e juros) serão pagos mensalmente. As amortizações de principal e juros começaram a ser realizadas em outubro de 2013.

Estas debêntures foram integralmente quitadas pela Companhia em 08 de setembro de 2016.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a.a) Quebra de cláusulas contratuais (covenants)

Em 31 de dezembro de 2017, embora inexistia inadimplência relativa aos valores de principal e juros inicialmente contratados, a Companhia não cumpriu com certas cláusulas contratuais referentes a manutenção de determinados índices financeiros.

Uma possível declaração de vencimento antecipado pelo descumprimento de tais covenants dependerá de deliberação dos debenturistas a ser realizada em Assembleia constituída para este fim.

Até a data de aprovação da emissão dessas demonstrações financeiras a Construtora Aterpa S.A. não havia recebido qualquer notificação neste sentido.

(b) Debêntures com partes relacionadas

A Companhia realizou a conversão de debêntures privadas com suas acionistas (LASA e Fundo NEO) em ações nos termos abaixo:

Em 16 de dezembro de 2015, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 14.933.348 (quatorze milhões, novecentas e trinta e três mil, trezentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, objeto da conversão (a) pelo acionista NEO Capital Mezanino Fundo de Investimento em Participações, de 1.517 (mil e quinhentas e dezessete) debêntures de primeira emissão da Companhia conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo cada debênture convertida em 4.739 (quatro mil setecentas e trinta e nove) ações ordinárias (“Debêntures de Primeira Emissão”), tudo nos termos da cláusula 4.1(xiv) do Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures, de Espécie Quirografária e Conversíveis em Ações de Emissão da Construtora Aterpa S.A., com a Atribuição de Bônus de Subscrição, celebrado no dia 23 de maio de 2012 entre a Companhia, como emissora das Debêntures de Primeira Emissão, e NEO FIP, como subscritor, e ainda, JASA Participações S.A., como interveniente anuente, conforme aditado e consolidado no dia 24 de setembro de 2013 (“Escritura de Primeira Emissão”) e (b) pela acionista Lasa Participações S.A., de 1.517 (mil e quinhentas e dezessete) debêntures de terceira emissão da Companhia conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo cada debênture convertida em 5.105 (cinco mil cento e cinco) ações ordinárias, (“Debêntures de Terceira Emissão”), tudo nos termos da cláusula 4.1(xiv) do Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures, de Espécie Quirografária e Conversíveis em Ações de Emissão da Construtora Aterpa S.A., com a Atribuição de Bônus de Subscrição, celebrado no dia 04 de setembro de 2013 entre a Companhia, como emissora das Debêntures de Terceira Emissão, e LASA, como subscritora, e ainda, JASA Participações S.A., como interveniente anuente (“Escritura de Terceira Emissão”).

(i) O acionista NEO FIP subscreveu e integralizou, por meio da conversão das Debêntures de Primeira Emissão, 7.189.063 (sete milhões, cento e oitenta e nove mil e sessenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e a acionista LASA subscreveu e integralizou, por meio da conversão das Debêntures de Terceira Emissão, 7.744.285 (sete milhões, setecentas e quarenta e quatro mil, duzentas e oitenta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(ii) A conversão das Debêntures de Primeira Emissão e das Debêntures de Terceira Emissão ora realizada, bem como a correspondente emissão de novas ações ordinárias de emissão da Companhia não atribuirá direito de preferência aos demais acionistas, nos termos do art. 171, §3º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das S.A.”).

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b.b) Quebra de cláusulas contratuais (*covenants*)

Em 31 de dezembro de 2017, embora inexistia inadimplência relativa aos valores de principal e juros inicialmente contratados, a Companhia não cumpriu com certas cláusulas contratuais referentes a manutenção de determinados índices financeiros.

A Companhia está em negociações com a NEO Capital Mezanino Fundo de Investimento em Participações e espera que, durante o mês de maio de 2018, seja aprovada a dispensa do cumprimento dos *covenants* financeiros do Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures, de Espécie Quirografária e Conversíveis em Ações.

A distribuição do saldo, por ano de liquidação, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
2017 a 2022	-	74.712
2018	31.555	-
2019 a 2022	23.182	-
Total	54.737	74.712

20 Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRPJ	-	-	2	15
CSLL	-	-	1	11
RET	2	2	2	2
Outros	-	-	833	243
	2	2	838	271

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Impostos a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRRF	667	1.244	799	1.282
PIS, COFINS, CSLL retidos	18	100	22	102
PIS sobre o faturamento	21	9	32	23
COFINS sobre o faturamento	97	41	150	107
INSS	61	1.036	74	3.108
ISSQN	4.398	4.956	4.567	3.316
OUTROS	-	348	3	369
	<u>5.262</u>	<u>7.734</u>	<u>5.647</u>	<u>8.307</u>

22 Parcelamentos

(a) Parcelamentos Especiais – PRT MP 766/2017

Em maio de 2017, a Companhia aderiu ao PRT - Programa de Regularização Tributária, instituído pela Medida Provisória 766, de 04 de janeiro de 2017, após uma análise criteriosa do que seria possível de inclusão, conforme as regras dessa MP, referente a débitos federais e previdenciários em aberto.

Para o PRT a modalidade de pagamento que a companhia optou foi pela redução de 76% da dívida com a utilização de créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e 24% em 24 parcelas mensais atualizadas pela SELIC a partir do mês da adesão.

(b) Parcelamentos Especiais – PERT Lei nº 13.496/2017 alterada pela MP 807/2017

Em outubro de 2017, foi feita adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, criado através da MP 783, de 31 de maio de 2017, com condições mais flexíveis e benéficas para as empresas, com reduções nos montantes de multa, juros e possibilidade de pagamento de 95% da dívida com utilização de prejuízos fiscais.

A companhia incluiu os débitos vencidos de novembro/2016 a março/2017. Foram utilizados aproximadamente R\$170.000 de prejuízos fiscais na quitação dos parcelamentos em janeiro/2018, conforme art. 2º, inciso III, a.

(c) Parcelamento simplificado – Contribuições previdenciárias

Durante o ano de 2017 a Companhia aderiu ao parcelamento ordinário criado pela Lei 10.522/2002, junto à Receita Federal do Brasil, parcelando débitos previdenciários vencidos de abril a julho/2017, em até 60 parcelas, corrigidas pela Selic.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Passivo Circulante	6.749	3.344	6.912	3.933
Passivo não Circulante	2.072	16.694	2.072	18.683
	8.821	20.038	8.984	22.616

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Parcelamento CPRB	-	5.949	-	7.309
Parcelamento CSRF	-	570	-	608
Parcelamento INSS	-	13.157	-	13.586
Parcelamento COFINS	-	-	-	507
Parcelamento PIS	-	-	-	110
Parcelamento IRRF	-	362	-	496
PRT	7.871	-	7.871	-
PERT	317	-	317	-
Simplificado	634	-	797	-
	8.821	20.038	8.984	22.616

23 Imposto de renda e contribuição social

(a) Corrente

A Companhia possui operações que são tributadas pelo lucro presumido e operações que são tributadas pelo lucro real. Nas operações sujeitas à apuração do imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido através do lucro real, o valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos difere dos impostos efetivamente apurados, conforme encontra-se disposto no quadro abaixo.

Nas operações sujeitas à apuração do imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido através do lucro presumido, a Companhia optou pela apuração do lucro presumido em bases trimestrais (regime de caixa), tendo os valores apurados e apropriados ao resultado do exercício conforme abaixo.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<u>Lucro real</u>								
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.641)	(11.641)	(31.321)	(31.321)	(9.454)	(10.584)	(23.633)	(21.037)
Base de cálculo sujeito à tributação pelo lucro real (a)	<u>(17.339)</u>	<u>(17.339)</u>	<u>(24.117)</u>	<u>(31.321)</u>	<u>(16.335)</u>	<u>(17.465)</u>	<u>(27.994)</u>	<u>(23.398)</u>
<u>Lucro presumido</u>								
Receita de serviços prestados	-	-	-	-	-	-	1.121	1.121
Alíquota (IRPJ 8%, CSLL 12%)	8%	12%	8%	12%	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo sobre prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	90	134
Base de cálculo das demais receitas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>10</u>
Base de cálculo dos tributos	-	-	-	-	13	13	100	144
IRPJ (15%)	-	-	-	-	2	-	15	-
Adicional do IRPJ (10%)	-	-	-	-	-	-	2	-
CSLL (9%)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>13</u>
IRPJ e CSL Apurados – Lucro presumido	-	-	-	-	2	1	17	13
<u>Tributados pelo regime especial de tributação</u>								
Receita de serviços prestados – RET	1.186	-	5.395	-	1.186	-	5.395	-
RET (1% e 4%)	<u>47</u>	<u>-</u>	<u>103</u>	<u>-</u>	<u>47</u>	<u>-</u>	<u>103</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e Contribuição social correntes	<u>47</u>	<u>-</u>	<u>103</u>	<u>-</u>	<u>148</u>	<u>1</u>	<u>287</u>	<u>13</u>

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos encontra-se abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	2017	Variação	2016	2017	Variação	2016
IR & CS Diferidos Ativos:						
Provisão para demandas judiciais	884	568 (a)	316	1.095	568 (a)	527
Provisão para perdas ativos e investimentos/ bônus e gratificações	6.756	55 (a) 6 (b)	6.696	6.776	75 (a) 6 (b)	6.696
Provisão para devedores duvidosos	745	-	745	748	-	748
	<u>8.385</u>	<u>628</u>	<u>7.756</u>	<u>8.619</u>	<u>648</u>	<u>7.971</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias						
Creditado à demonstração de resultado do exercício		5.896 (a)			(263) (a)	
Debitado à conta de IR e CSLL a pagar no passivo	59.676		103.000		(54.184) (b)	118.409
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL quitação PRT/PERT (Nota 22)		(49.218) (b)		69.897	5.896 (a)	
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias					39 (a)	
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL quitação refis	(4.957)	-	(4.957)	(4.957)	-	(4.957)
	<u>63.104</u>	<u>(42.694)</u>	<u>105.799</u>	<u>73.559</u>	<u>(47.865)</u>	<u>121.423</u>

(a) - lançamentos impactando a demonstração de resultado do exercício

(b) - lançamento entre contas patrimoniais

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. As projeções atuais da companhia demonstram a utilização total dos impostos diferidos ativos nos próximos 12 anos. Apesar de iniciar a utilização a partir do próximo exercício a Companhia optou em deixar o montante classificado no Ativo Não Circulante.

	Controladora			Consolidado		
	2017	Varição	2.016	2017	Varição	2.016
IR & CS Diferidos Passivos:						
Imposto diferido s/ Result. Abrangentes	797	18 (b)	779	797	18 (b)	779
Receita diferidas						
Creditado à conta de IR a pagar no passivo					(133) (b)	
Debitado à conta de IR a pagar no passivo	116		113	571	9 (b)	692
Creditado à conta de RET no resultado		15 (a)			15 (a)	
Debitado à conta de RET a pagar no passivo		(12) (b)			(12) (b)	
Debitado à demonstr de resultado do exercício				249	242 (a)	7
Imposto diferido s/ desagio	-		-	1.986	-	1.986
Diferido sobre deemed cost	1.080	(244) (a)	1.324	1.080	(244) (a)	1.324
	<u>1.992</u>	<u>(223)</u>	<u>2.215</u>	<u>4.683</u>	<u>(105)</u>	<u>4.788</u>

(a) - lançamentos impactando a demonstração de resultado do exercício

(b) - lançamento entre contas patrimoniais

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As diferenças temporárias de sociedade em conta de participação ("SCP") e controladas tributadas pelo lucro presumido decorrem da diferença entre a receita apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação, obedecendo ao regime de caixa, a qual se realiza em sintonia com a expectativa de realização do contas a receber.

Conforme descrito na nota 12, a Companhia adotou o custo atribuído ("deemed cost") em 1º de janeiro de 2009, e conseqüentemente contabilizou o imposto de renda e contribuição social referente a esta diferença temporária. Este imposto diferido passivo se realiza a medida que os itens objeto da atribuição do custo atribuído se depreciem ou em decorrência de alienação dos mesmos.

24 Tributos a recolher diferidos

Estão representados por tributos incidentes sobre a diferença entre a receita apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação, obedecendo ao regime de caixa, a qual se realiza em sintonia com a expectativa de realização do contas a receber, como a seguir apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
PIS	241	247	243	249
COFINS	1.113	1.137	1.124	1.150
Contribuição previdenciária sobre receita bruta (CPRB)	724	733	724	743
	<u>2.078</u>	<u>2.117</u>	<u>2.091</u>	<u>2.142</u>

25 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 322.228 (2016 - R\$ 322.228), totalmente subscrito e integralizado, está representado por 186.769.444 (cento e oitenta e seis milhões, setecentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e quatro) (2016 - 186.769.444) ações ordinárias, nominativas, todas sem valor nominal.

(b) Reserva legal

A Reserva legal é constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social, somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A Reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

(c) Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. A Companhia registra provisão no encerramento de cada exercício social, no montante do dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos e juros sobre capital próprio superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendos adicionais propostos". Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em assembleia dos Acionistas.

(d) Recursos para aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia tinha adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor total de R\$21.474(2016 – R\$ 14.474) com seu acionista LASA Participações S.A.

Este AFAC não dá direito a pagamento de dividendos, e a Companhia estima capitalizá-lo no prazo máximo de 12 meses. O AFAC será convertido em capital ao acionista LASA Participações S.A ao valor de R\$2,10 por ação equivalentes a 6.892 mil ações.

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se substancialmente a:

- (i) Depreciação do ativo imobilizado que teve o seu valor revisado em 1º de janeiro de 2009, conforme descrito na nota 14 (a).
- (ii) Ajuste acumulado de conversão decorrente da variação cambial do resultado da investida Sucursal Peru.

26 Receita

A reconciliação entre a receita bruta de serviços e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta na prestação de serviços	128.985	202.430	146.766	220.306
Impostos sobre serviços	(6.396)	(9.066)	(7.673)	(9.618)
Receita líquida dos serviços prestados	122.589	193.364	139.093	210.688

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Depreciação e amortização	6.074	11.662	9.009	14.084
Gastos com empregados	65.966	90.495	72.280	100.201
Matéria prima, insumos e custo indireto dos serviços prestados	59.152	126.772	68.603	138.949
Despesas administrativas diversas	2.914	3.295	4.247	4.173
Serviços de terceiros	4.868	5.078	5.620	5.938
Receita/Resultado na alienação de imobilizado	(19.869)	(17.285)	(24.587)	(19.537)
Participação sócio oculto nas participações em conta de participação -	(487)	(436)	(487)	(436)
Outras receitas (despesas)	8.793	(25.932)	8.362	(30.096)
	<u>127.411</u>	<u>193.649</u>	<u>143.047</u>	<u>213.276</u>
Custo dos serviços prestados	115.301	209.011	129.439	229.883
Despesas administrativas	23.186	27.855	29.833	33.026
Outras (receitas) despesas operacionais líquidas	(11.076)	(43.217)	(16.225)	(49.633)
	<u>127.411</u>	<u>193.649</u>	<u>143.047</u>	<u>213.276</u>

28 Despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Juros	2.294	7.138	3.457	7.396
Variações monetárias	504	720	822	844
Outras receitas financeiras	472	475	476	489
Total	<u>3.270</u>	<u>8.333</u>	<u>4.755</u>	<u>8.729</u>
Despesas financeiras				
Juros	(23.234)	(44.166)	(23.735)	(45.912)
Variações monetárias	(3)	(1)	(151)	(166)
Outras despesa financeiras	(442)	(1.613)	(557)	(1.699)
Total	<u>(23.679)</u>	<u>(45.780)</u>	<u>(24.443)</u>	<u>(47.777)</u>
Resultado financeiro	<u>(20.409)</u>	<u>(37.447)</u>	<u>(19.688)</u>	<u>(39.048)</u>

29 Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes ao final de cada exercício contábil, excluindo as ações em tesouraria.

	2017	2016
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(5.119)	(21.249)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	186.769	168.394
Prejuízo por ação – R\$	<u>(0,027)</u>	<u>(0,126)</u>

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30 Provisão para contingências

(a) Causas avaliadas pela Companhia com probabilidade de desfecho desfavorável e classificadas como de perda provável

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. A Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os riscos contingentes, conforme opinião dos assessores jurídicos encontram-se descritos no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cíveis	922	963	1.044	1.251
Trabalhistas	2.127	2.190	2.387	2.647
Ambiental	-	119	-	119
Outros	459	-	459	-
Total	3.508	3.272	3.890	4.017

Provisões tributárias referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação de legislação tributária.

Provisões cíveis estão relacionadas a ações que versam sobre relações de consumo, indenizatórias decorrentes de acidentes de trabalho, decorrentes de prejuízos materiais e morais considerados causados pela Companhia, rescisões contratuais e alegados descumprimentos de cláusulas e ações de cobrança de títulos e documentos julgados executáveis.

Provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações feitas por ex-empregados, vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e, eventualmente, acidente de trabalho.

A movimentação desse saldo é como segue:

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				
	Trabalhista	Cível	Ambiental	Tributário	Total
Em 1º de janeiro de 2016	2.953	76	115	-	3.144
Provisões	2.173	941	115	4	3.233
Reversões	(2.936)	(54)	(115)	-	(3.105)
Em 31 de dezembro de 2016	2.190	963	115	4	3.272
Provisões	2.110	899	-	459	3.468
Reversões	(2.173)	(940)	(115)	(4)	(3.232)
Em 31 de dezembro de 2017	2.127	922	-	459	3.508
Depósitos Judiciais					(14.046)

	Consolidado				
	Trabalhista	Cível	Ambiental	Tributário	Total
Em 1º de janeiro de 2016	3.634	214	115	-	3.963
Provisões	2.630	1.111	115	4	3.860
Reversões	(3.617)	(74)	(115)	-	(3.806)
Em 31 de dezembro de 2016	2.647	1.251	115	4	4.017
Provisões	2.370	904	-	459	3.733
Reversões	(2.630)	(1.111)	(115)	(4)	(3.860)
Em 31 de dezembro de 2017	2.387	1.044	-	459	3.890
Depósitos Judiciais					(14.742)

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Causas avaliadas pela Companhia com alguma chance de decisão desfavorável e perda possível

Em 31 de dezembro de 2017, não foi computado nas demonstrações individuais e consolidadas da Companhia, o montante de R\$ 12.278 (2016 – R\$ 9.308) referentes às causas trabalhistas, cíveis, e outras, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia apontam para uma probabilidade reduzida de perda ou para aquelas que, pelo fato de ainda não terem sido objeto de análise pelo Judiciário (estão em sua fase inicial, sem sentença), não geram provisionamento.

De acordo com a legislação vigente, as declarações de Imposto de Renda entregues nos últimos cinco anos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a tributos federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares, referentes a períodos variáveis, estão sujeitas à revisão. No entanto, na opinião da Administração da Companhia e suas controladas, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial em 31 de dezembro 2017 e não há processos significativos conhecidos contra a Companhia que não tenham sido adequadamente registrados nas demonstrações financeiras para aquelas datas.

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento. Consequentemente, a Companhia não tem registrado provisão para contingências dessa natureza.

31 Partes relacionadas

Transações com partes relacionadas decorrem de operações inerentes às atividades da Companhia e tem prazo de duração inferior a 360 dias.

A composição dos saldos referentes a transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2017 está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Posição no ativo	Posição no passivo	Posição no ativo	Posição no passivo
Partes Relacionadas				
Impar Serviços de Mineração S.A	-	113	-	113,00
MIB - Mineração Ibirité Ltda	-	13.867	-	13.867
Direcional Engenharia Ltda	-	5.110	-	5.110
Edrafe Engenharia Ltda	4.541	-	4.541	-
Sam - Sonel Ambiental e Engenharia S.A	-	5.914	-	-
SM Gestão e Participações Ltda	-	2.913	-	2.913
Lasa Participações S.A	-	6.701	-	6.701
Sucursal Peru	8	-	-	-
Outros	-	4.212	391	4.212
Direitos em Consórcios	1.837	11.203	2.045	11.458
	6.386	50.033	6.977	44.374

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros e resultados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos empregados, após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(b) Seguro de vida em grupo

Os empregados e administradores da Companhia estão segurados por um plano de Seguro de Vida em Grupo onde estão previstos valores devidos em caso de falecimento, invalidez permanente e parcial e auxílio funeral. Esse benefício é concedido a todos os funcionários, indistintamente e está vinculado ao contrato de trabalho.

33 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Riscos cobertos		Cobertura
Garantia e execução de Obras	Garante o fiel cumprimento das obrigações contraídas pela empresa em licitações ou em cumprimento de contratos de construção, fornecimento de bens ou de prestação de serviços.	R\$	124.937
Judicial	Garante o pagamento de um valor correspondente ao depósito em juízo, que o tomador necessite realizar durante processos judiciais. Esse seguro é uma alternativa aos depósitos judiciais exigidos quando da defesa em uma ação executiva.	R\$	39.030
Responsabilidade Civil dos Administradores	Proteção ao patrimônio do executivo, nos casos em que ele é responsabilizado legalmente por prejuízos causados por erro ou omissão na gestão da companhia.	R\$	20.000
Garantia de Retenção de Pagamentos	O Seguro garante a indenização, até o valor fixado na apólice, dos prejuízos causados pelo Tomador ao Segurado, em razão do descumprimento das obrigações contratuais vinculadas às retenções de pagamentos	R\$	7.171
Garantia Licitante	Seguro destinado a garantir a indenização e penalidades no caso da Proponente descumprir quaisquer de suas obrigações decorrentes da Lei ou do Edital, incluindo inabilitação, a recusa em assinar o contrato ou não atendimento das exigências para a sua assinatura, nas condições estabelecidas no Edital	R\$	1.024
Seguro de Vida	Garantir o pagamento de uma indenização ao próprio segurado ou a seus beneficiários, caso ocorra algum dos eventos cobertos pelas garantias contratadas pelo estipulante e indicadas nas condições especiais e no certificado do seguro.	R\$	9.478

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34 Eventos Subsequentes

Em 2018 a Aterpa consolidou a readequação do quadro administrativo, com a mudança de sua sede, revisão do plano de negócios e sua saída do capital da Concessionária de Saneamento Serra Ambiental.

* * *